Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA
Vinculada ao Ministério da Agricultura e Reforma Agrária – MARA
Centro Nacional de Pesquisa de Caju – CNPCa
Rua Soares Bulcão, 1.600
Caixa Postal, 3.761
60325 - Fortaleza, CE
Telefone: 233-2099

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 03, JAN/91, p.1-2

ATENÇÃO: Resultados provisórios, sujeitos a confirmação

INIMIGOS NATURAIS DE DESFOLHADORES DO CAJUEIRO. I. PRIMEIRA LISTA

Antonio Lindemberg Martins Mesquita[1]
Quélzia Maria Silva Melo[1]

O cajueiro, Anacardium occidentale L., apresenta problemas de ordem fitossanitária, que crescem a cada ano nas diferentes áreas produtoras. Os levantamentos sistemáticos de pragas e inspeções realizadas, periodicamente, vêm mostrando um aumento sensível da ocorrência de insetos e ácaros, alguns dos quais apresentando alta potencialidade como praga (MELO & CAVALCANTE, 1988).

Dentre estas, destacam-se os desfolhadores, que por reduzirem a área foliar total ou parcial das plantas, e a depender da época do ataque, podem diminuir, significativamente, a quantidade de fotossintatos que seriam translocados para os frutos e órgãos de reservas. As mais importantes são a véu de noiva (Thagona sp); as lagartas verdes (Eacles imperialis magnifica (Walk, 1956) e Cerodirphia rubripes (Draudt, 1930)), as quais apresentam grande poder de destruição da folhagem; a saia justa (Cicinnus callipius (Sch., 1928), que além das folhas, alimenta-se, também, das inflorescências e brotações novas; o besouro vermelho (Crimissa cruralis Stal, 1858) e o bicho-pau (Stiphra robusta Leitão, 1939). As recomendações existentes sobre o controle dessas pragas são quase todas de natureza química (BASTOS, 1975; BASTOS, 1976), existindo poucas informações sobre a ocorrência de inimigos naturais e opções de controle biológico.

Com o objetivo de identificar a presença de agentes de controle biológico de algumas pragas do cajueiro foram feitos alguns levantamentos e coletas em campo (Tabela 1). A ocorrência do entomopatógeno Beauveria bassiana em Crimissa cruralis Stal, 1858, já havia sido detectada por BARROS et al (1984). Contudo, a

---

[1] Pesquisadores da EMBRAPA - Centro Nacional de Pesquisa de Caju (CNPCa). Rua Soares Bulcão, 1.600. Caixa Postal 3761. CEP.: 60.325. Fortaleza, CE.

FBB COLABORANDO COM A DIVULGAÇÃO DA PESQUISA AGROPECUÁRIA

ocorrência dos parasitóides constitui informação inédita para a cultura.

TABELA 1 - Inimigos naturais de desfolhadores do cajueiro. Fortaleza-CE, 1990.

Desfolhadores	Inimigo natural	Estágio Parasitado
Besouro vermelho **Crimissa cruralis** Col.; Chrysomelidae	Fungo **Beauveria bassiana**	Larva e adulto
Lagarta saia justa **Cicinnus callipius** Lep.; Mimallonidae	**Helicobia sp.** (Dipt.; Sarcophagidae)	Larva
	Sarcodexia sp.(Dipt.; Sarcophagidae)	Larva
	Bracon sp. (Hym.; Braconidae)	Larva
Véu de noiva **Thagona sp.** Lep.; Lymantriidae	**Lespesia afinis** (Dipt.; Tachinidae)	Larva
	Euphorocera sp. (Dipt.; Tachinidae)	Larva
Lagarta verde urticante **Cerodirphia rubripes** Lep.; Hemileucidae	Hymenoptera	Ovo

LITERATURA CITADA

BARROS, L. de M.; ARAÚJO, F. E. de; ALMEIDA, J. I. L. de; TEIXEIRA, L. M. S. A cultura do cajueiro anão. Fortaleza, CE, Empresa de Pesquisa Agropecuária do Ceará, 1984. 67p. (EPACE. Documentos, 3).

BASTOS, J. A. M. Controle da lagarta saia justa do cajueiro Cicinnus callipius Schaus, com inseticidas orgânicos sintéticos em laboratório. Cien. Agron. 6 (1,2): 55 - 60, 1976.

BASTOS, J. A. M. Ensaio de controle do mané-magro Stirpha robusta MT, com inseticidas orgânicos sintéticos. Fitossanidade, 1 (2): 55 - 55, 1975.

MELO, Q. M. S. & CAVALCANTE, R. D. Pragas. In: A cultura do cajueiro no Nordeste do Brasil. Fortaleza, CE, Banco do Nordeste do Brasil S. A. Cap. 10, p. 267 - 300. 1988.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao C.A.B. International Intitute of Entomology, Londres, pela identificação dos Sarcophagídeos, ao Centro de Identificação de Insetos Fitófagos, Curitiba, PR, pela identificação dos Tachinídeos, feita pelo Dr. J. H. Guimarães.